

Servindo a Deus com alegria e gratidão.

(Salmos 100.3).

Sabemos que o salmo 100 é um salmo de adoração. É um cântico triunfante de louvor ao Senhor. Nenhuma tentativa foi feita para identificar seu autor, nem para descrever as circunstâncias que podem ter inspirado a composição do salmo. O que salmo indica, é que ele era entoado por um cortejo de adoradores que estavam a ponto de entrar nos portões e nos átrios do templo para adorá-lo (Salmos 100.4).

Como já podemos observar – o salmo é um convite para que entremos na presença de Deus – para adorá-lo com alegria - e expressarmos toda nossa gratidão a Deus pelos seus feitos. Aliás – estes dois ingredientes (alegria e gratidão) devem estar dentro do escopo da adoração. O povo de Deus é conclamado a celebrar com júbilo ao Senhor. No contexto bíblico – Júbilo é um estado de imensa alegria, felicidade transbordante. **Charles H. Spurgeon, comentando este salmo, escreveu o seguinte: “O nosso Deus feliz deve ser adorado por um povo feliz”.**

Se por um lado somos conclamados a celebrar ao Senhor com alegria, não podemos esquecer que essa alegria é recheada de gratidão. Há um ditado francês muito interessante no tocante a gratidão – que quero compartilhar aqui: “gratidão é a memória do coração”. Você anda esquecendo dos benefícios que recebeu de Deus ao longo deste tempo? O salmo é um convite para que entremos na presença de Deus – para adorá-lo com alegria - e expressarmos toda nossa gratidão a Deus pelos seus feitos. O salmista ao longo de sua exposição – nos oferece algumas razões para sermos gratos. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **somos obra de suas mãos** (Salmos 100.3). Não somos obra do acaso e nem fruto de uma evolução de milhões de anos – e muito menos viemos dos símios. Nós somos obra das mãos do Deus vivo e poderoso. Inúmeras pessoas acabam por ter uma imagem muito negativa de si mesmas – assumindo uma postura derrotista na vida, a semelhança dos espias enviados por Moisés para espiar a terra. Eles eram príncipes, mas diante dos filhos de Anaque (que eram gigantes), se viam como gafanhotos (Números 13.33). O cristão é alguém que não se autodeprecia, não se vê lá embaixo – porque sabe que é obra das mãos de Deus – e por isso sabe que tem valor (Isaias 64.8).

Em segundo lugar, **nós pertencemos a Ele** (Salmos 100.3). Engrandecido seja o nome do Senhor porque pertencemos a Ele. Não pertencemos ao diabo. Não somos propriedade de líder religioso algum. Nós somos propriedade exclusiva do Senhor. Deus livrou o povo de Israel do Egito para ser seu povo (Levítico 26.12). Hoje, nós como igreja, somos o povo de Deus – que liberto do pecado vive para proclamar as grandezas daquele que nos tirou das trevas para a sua maravilhosa luz. O salmista ao dizer que somos seu povo – está ressaltando a redenção. Só faz parte do povo de Deus – aqueles que foram redimidos por Jesus.

Em terceiro lugar, **Ele é o nosso pastor** (Salmos 100.3). Deus não somente nos criou, como também nos preserva, sustenta e fortalece. O Deus da Bíblia é o bom Pastor que nos guia, nos alimenta e nos concede repouso. O nosso Deus é o grande, o supremo pastor que nos fortalece, sustenta e protege. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “As ovelhas que não são submissas ao pastor acabam se perdendo e correndo perigo”.**

Em último lugar, **Ele é o nosso Deus** (Salmos 100.3). O salmista não coloca em dúvida a divindade do Altíssimo – ela é certa, quer os homens reconheçam ou não. Uma coisa é falar sobre Deus – outra é conhece-lo. Uma coisa é ouvir falar sobre Deus – outra coisa é ter

experiências com Ele. Saber significa ter a consciência de que adoramos a um Deus que conhecemos – pois, não se pode adorar aquele que não se conhece. No nosso Deus é o criador dos céus e da terra. O nosso Deus é o Deus onipotente – que tem todo poder em suas mãos. Nada é impossível para Ele. É o Deus onipresente, que está ao nosso lado, que caminha e se faz presente em nossa vida, em nosso lar, em nosso casamento, em nosso ministério. É o Deus de toda graça, que nos amou profundamente, a ponto de enviar seu Filho ao mundo para nos redimir, e nos salvar. É o Deus que te faz mais do que vencedor!

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.